

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde.; Reanimação cardiopulmonar.; Participação da comunidade.

Introdução

A parada cardiorrespiratória constitui uma emergência de elevada gravidade, na qual a identificação precoce e o início imediato das manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) podem aumentar significativamente as chances de sobrevivência da vítima. Considerando que grande parte desses eventos ocorre fora do ambiente hospitalar, a capacitação da população leiga torna-se uma importante estratégia de promoção da saúde e fortalecimento da resposta comunitária às urgências. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde apresenta-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao empoderamento dos usuários e à disseminação de conhecimentos capazes de impactar positivamente os desfechos em saúde. Objetivou-se relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre Suporte Básico de Vida realizada com usuários da Atenção Primária.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade de educação em saúde desenvolvida por residentes multiprofissionais em urgência e emergência durante o primeiro semestre de 2026. A ação foi realizada em uma unidade da Atenção Primária à Saúde e ocorreu em dois momentos, nos turnos manhã e tarde, contando com a participação média de 30 usuários em cada período. A atividade foi conduzida por meio de metodologia participativa, composta por exposição dialogada, demonstração prática e treinamento supervisionado. Foram abordados aspectos relacionados ao reconhecimento da parada cardiorrespiratória, acionamento dos serviços de emergência, realização das compressões torácicas de alta qualidade e utilização da bolsa-válvula-máscara. Para o desenvolvimento das habilidades práticas, foram utilizados manequim de ressuscitação cardiopulmonar e dispositivos destinados à simulação do atendimento inicial.

Resultados / Discussão

A atividade promoveu ampla participação dos usuários, favorecendo a construção compartilhada do conhecimento e o fortalecimento do vínculo entre comunidade e equipe de saúde. As discussões possibilitaram o esclarecimento de dúvidas frequentes sobre como agir diante de situações de emergência, enquanto as demonstrações práticas contribuíram para maior compreensão das etapas do atendimento inicial à vítima em parada cardiorrespiratória. A realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar pelos próprios participantes proporcionou experiência prática significativa, estimulando a autoconfiança e a apropriação dos conhecimentos adquiridos. A utilização do manequim de RCP e da bolsa-válvula-máscara favoreceu a aprendizagem experiencial e aproximou os usuários de situações que podem ocorrer em seu cotidiano. Além disso, a experiência evidenciou o potencial da educação em saúde como ferramenta de empoderamento comunitário, ampliando a capacidade de resposta da população frente a eventos críticos e fortalecendo a participação social no cuidado à saúde. A atuação dos residentes contribuiu para a integração ensino-serviço-comunidade e para a consolidação de práticas educativas alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que ações educativas sobre Suporte Básico de Vida são estratégias efetivas para ampliar o conhecimento da população acerca do reconhecimento e manejo inicial da parada cardiorrespiratória. O uso de metodologias participativas e atividades práticas favoreceu o protagonismo dos usuários no processo de aprendizagem e fortaleceu sua capacidade de atuação diante de emergências. Ademais, a atividade reafirmou a relevância da residência multiprofissional na promoção da educação em saúde e no fortalecimento da integração entre formação, serviço e comunidade.

Referência Bibliográfica

KLEINMAN, Monica E. et al. 2017 American Heart Association focused update on adult basic life support and cardiopulmonary resuscitation quality: an update to the American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation, Dallas, v. 137, n. 1, p. e7-e13, 2018. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000539.